ANO 18.º QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1938 N.º 5612

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

CHAMAMOS a atenção dos desentendidos para esta carta facil de entender:

«*Sr. director:* — Desculpe-me vir tomar-lhe o seu espaço sempre tão ocupado, mas ha muito que desejo escrever-lhe pedindo a sua inalteravel boa vontade em ajudar as boas e justas causas.

Não sei se V. achará que esta minha carta merece ser publicada, mas parece-me que ela exprime o pensar de quasi todas as mulheres portuguesas.

Gosto da minha terra, e sei bem que gosto, porque já tive ocasião de a deixar e de ter saudades, mas creia, sr. director, que me é bem penoso constatar que em parte nenhuma por onde viajei, Brasil, Alemanha, Austrias e Checo-Eslovaquia, encontrei menos respeito da parte dos homens, para com as mulheres do que no nosso país.

Tenho a impressão que o homem aqui se esquece de que teve uma mulher que foi sua Mãi, que teve ou terá mulher e talvez filhas, e que desrespeitando as mulheres dos outros, se sujeita naturalmente a que façam o mesmo ás de sua familia.

Na rua quando cruzamos certos cavalheiros, que infelizmente não são os de pior aparencia, e vão sendo em grande numero, ouvem-se as piores baixezas, e os gracejos de pior gosto.

Sou bastante observadora, para ter notado que quanto mais sério é o aspecto de uma rapariga, mais se encarniçam contra ela, certos olhares, que não podem ser tomados como homenagens.

Não sou antiquada, antes pelo contrario, adoro o nosso tempo, que a-pesar-de ser mais duro, é mais confortavel, e tenho pena que os homens entre nós, tenham ficado com as suas ideias em atraso e habituados a que as mulheres não merecem atenção, senão como procriadoras, ou objectos de prazer.

Infelizmente não ha possibilidade de evitar entre nós os abusos a que aludo, pois nenhuma senhora se arriscará a queixar-se a um policia, visto que é necessario, 1.º, haver testemunhas, o que é dificil; 2.º, repetir diante da autoridade o «galanteio» ouvido, o que é impossivel. Deveremos desistir de saír? E as que como eu trabalham e têm os mesmos deveres que o homem?

Acho mais justa esta campanha do que a que se levantou contra os «maillots» de banho nas nossas praias. Admito a liberdade ás que quiserem usá-los exagerados, o que não servirá senão para as distinguir entre as mais razoaveis, mas tenhamos moderação e não nos manifestemos impondo aos outros as nossas opiniões, porque elas não servirão para lhes dar mais ou menos moralidade.

De resto, os homens temem a mulher imoral e portanto deixam-na tranquila, na praia como na rua; e na sua «inconsciencia» para não chamar-lhe outra coisa, perseguem as que lhes parece, não poderem prejudicá-los, como se vivessem sequiosos de acabarem com a especie de mulheres honestas sobre a terra...

Sejamos amigos e camaradas, e mal do amor onde não hajam estas duas qualidades, porque ele passa, a meu vêr, a ser baixeza e luta, e não pode dar felicidade mutua.

Mil vezes obrigado por me terem lido e que ao menos os homens, que me leram, ainda que seja só no dia de hoje, pensem que é razoavel este meu pedido de respeito ás mulheres, para seu proprio respeito — Sua muito grata leitora. — *E. N.*».

TER LINHA

Ter linha é ter coerencia nas ideias, pureza no sentir e firmeza na acção. Isto é, ser «duma só fé, dum só rosto, dum só parecer, dantes quebrar que torcer».

Ter ou não ter linha eis uma condição que pode explicar grandiosos triunfos e desastrosos insucessos.

Em verdade, caminhar na vida sempre aprumado, a passo continuo e certo, olhando de frente, sem desmanchar o gesto nem alterar o animo, que solido instrumento para vencer o inimigo ou desafiar a sorte! Mas caminhar aos baldões, saltitando a cada passo, olhando de revés, gesto descomposto e animo inflamavel, que arriscado motivo para se enrodilhar ao primeiro incidente ou tombar ao primeiro choque!

Ou seja, fazer ou desfazer, mantendo integra a sua personalidade, mas sem atropelar os direitos de ninguem, discutir ou lutar, com metodo e desassombro, mas sem lançar a insidia ou espalhar o fel, conviver ou socializar, mas conservando a distancia que impede a abordagem dos parasitas, amar ou servir, mas sem perder jámais o contacto entre o coração e a consciencia.

Tinha linha o velho combatente, que á pregunta ennervada de D. Sebastião «De que côr é o mêdo?», retorquiu serenamente «Da côr da prudencia, meu senhor».

Tinha linha o ilustre Marçal Pacheco, quando convidado por um alto politico a votar contra o então presidente do conselho Dias Ferreira, que acabava de o fazer nomear par do reino, observou á instancia: «Como posso eu proceder assim com a fama de patife que me inventaram?».

Teve linha o ilustre diplomata que, interpelado ha poucos dias acêrca dos recentes acontecimentos mundiais por um «parvenu» (que, segundo a voz corrente, traz ainda por sua conta um lugar na Praça da Figueira), com estas grosseiras palavras «A que lhe cheira?», respondeu no mesmo tom: «A alho».

Mas, para isso, é necessario observar escrupulosamente três requisitos: cautela no afirmar, cautela no prometer, cautela no proceder.

Com efeito, quantos desaires por uma afirmação impensada, quantos amargores por uma promessa não cumprida, quantos inimigos por uma beliscadura imprudente?

Se chefiares um lar, olha o que pensas, que dum criterio torcido nascem os maiores entorses domesticos, e olha o que ofereces, que, se num ano deres um colar, para o outro já não te chega um bracelete.

Se exerceres o ensino, olha o que dizes que, onde afirmares que é branco, põe-te negro á primeira contradição, e repara como te conduzes, nem acamaradando de modo que te enxovalhem, nem empertigando-te tanto que te olhem como a um manipanso.

Se tiveres de dirigir ou convencer, não mostres muito os dentes, que ou acabam por te achar mais graça do que talento ou por não te tomarem a sério, ainda que te vejam o suor a pingar ou as lagrimas a escorrer.

E mesmo, se tiveres de repelir a ofensa, bate, mas não arranhes, que a pancada amolenta e a arranhadela aferventa.

Ter linha não é, pois, como se julga vulgarmente, equilibrar-se na corda bamba das conveniencias sociais, nem possuir a esperteza que se funda na ausencia de escrupulos ou vestir a pele do camaleão.

Ha uma diferença tão grande entre as duas atitudes como entre o rosto mimoso duma criança e a face encarquilhada dum velho, ou entre as falas dum homem de siso e as chocarrices dum bôbo, ou entre a luz clara do dia e a escuridade duvidosa da noite.

DIAS FERREIRA

A CAMARA Portuguesa de Comercio, de Paris, a-pesar-de sua grande obra patriotica, jámais igualada de longe ou de perto por outros organismos semelhantes, tem numerosos inimigos, o que se deve, sem duvida, á sua campanha implacavel contra a fraude dos nossos preciosos vinhos do Porto e da Madeira, de tão beneficos resultados, pois se não fôsse ela, já ha muito que eles teriam desaparecido do mercado francês.

Os seus detractores, movidos sem duvida pela sombra que ela lhes faz, não tem desarmado, a-pesar-de a Camara alcançar um novo triunfo cada vez que se apresenta nos tribunais franceses.

Agora no processo contra o negociante Calfopoulos, um irredutivel mixordeiro, teve um enorme exito, a-pesar dos esforços desesperados do seu advogado, o celebre causidico de Bordeus, dr. Daninos, que para esse fim foi expressamente a Paris. O dr. Péjoine, advogado da Camara e que ha pouco o governo português condecorou, teve que se haver com um adversario daquela categoria, mas conseguiu que a pena da primeira instancia infligida a Calfopoulos fôsse mantida na Relação. Todavia, Daninos levou o tribunal a reduzir ligeiramente a indemnização a favor da Camara Portuguesa de Comercio de 125.000 para 100.000 francos.

A' «Union du Commerce de Vins de Liqueur de Bordeus», igualmente parte civil no processo, foi tambem reduzida a indemnização de 25.000 para 20.000 francos e assim como ao «Syndicat de Défense de Vins de Porto et Madère que desceu de 40.000 para 20.000 francos.

Pela importancia das indemnizações concedidas á Camara Portuguesa de Comercio se avalia o prestigio de que ela goza junto dos tribunais franceses e parece-nos por isso que ela tinha bem jus a ser considerada de utilidade publica.

* * *

MUSSOLINI pretende que os seus ministros se apresentem com boa compleição fisica. Para isso, impôs-lhes um regime atletico, sujeitando-os ha dias a provas que se realizaram num estadio de Roma e durante as quais os vultos proeminentes do fascismo fôram obrigados a saltar o arco de fogo e a executar outros exercicios de destreza fisica.

O Duce entende, e muito bem, que a inteligencia não deve descurar o musculo.

* * *

UM leitor chama-nos a atenção para os inconvenientes das garrafas com capsulas de folha. Ao abrirem-se, a muitas quebra-se-lhes o gargalo, sendo dificil verificar se os estilhaços cairam no interior.

Supômos que o nosso leitor não defende «à outrance» o arrolhamento. Pretende, apenas, abrir sem efusão de sangue as garrafas de uma bebida predilecta, o que é inteiramente defensavel.

DE LUTO

José Rodrigues Alves

No hospital da Misericordia faleceu ontem o sr. José Rodrigues Alves, de 56 anos, natural de Lagôa (Algarve), filho do sr. Rodrigues Alves e da sr.ª D. Maria da Encarnação Alves, já falecidos. O extinto que era chefe de familia exemplar e pai estremoso, gozava de grandes simpatias, pelo que a sua morte foi muito sentida.

José Rodrigues Alves

Deixa viuva a sr.ª D. Conceição Alves, mãi do nosso colega na Imprensa Cesar dos Santos, e dois filhos menores: Luiz Alves, empregado nos escritorios do «Seculo» e aluno da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, e Artur Rodrigues Alves, tambem estudante daquele estabelecimento de ensino.

O funeral realiza-se amanhã, ás 9 e 30, da casa mortuaria do referido hospital para o cemiterio do Alto de S. João.

A' familia enlutada, e em especial a Cesar dos Santos, apresentamos sentidos pesames.

SUFRAGIOS

Pires Avelanoso

Um grupo de amigos do falecido director honorario do Arquivo Historico Colonial e nosso saudoso amigo Pires Avelanoso manda rezar uma missa por sua alma amanhã, ás 12 horas, na igreja dos Martires.

Excursões em Espanha

A Espanha, ainda em guerra, vai abrir ao turismo internacional dois circuitos, para se julgar da guerra no Norte, em viagens colectivas, realizadas em comodos veículos de 33 lugares, e com um guia que explicará o que aconteceu nas regiões a percorrer. A emoção da luta recente; a visão directa, em todo o seu realismo dos obstaculos naturais e artificiais vencidos pelo exercito de Franco no seu avanço até Gijon; a maravilha incomparavel das paisagens, ora por uma costa acidentada, ora por desfiladeiros e montanhas, por verdes prados e risonhos vales; cidades como Pontevedra, Vigo, Santiago de Compostela, Lugo, Oviedo, Gijon, e Santander, constituem o circuito aberto aos portugueses e que começa em Tuy, com passagem pelas minas gloriosas do quartel de Simancas, onde oitocentos espanhois morreram antes de se renderem, e pelos rios galegos, onde a guerra quasi não chegou.

Magnificos hoteis em todo o circuito, e hospedarias tipicas espanholas em Laredo e Santillana del Mar, que só por si constitui um tratado de arquitectura e de arte, desde o romanico até ao barroco das pedras eternas de Santiago.

O circuito que se abre agora aos portugueses, permitindo tambem ver a capital das Asturias, com trincheiras pelas ruas e o famoso corredor que durante largos meses foi sua unica comunicação, dura nove dias que constituem a mais agradavel viagem de verão em Espanha.

A' volta dos folguedos

da praça da Figueira

«Comentarios á volta dos folguedos da praça da Figueira» é a reportagem «à sensation» do «Sempre Fixe» de hoje, que publica variada e engraçada colaboração em prosa e em verso e caricaturas e desenhos de Francisco Valença, Stuart Carvalhais e Pargana.

Neste numero vem mais um suplemento de «Letras e tretas».

AERO PORTUGUESA

Chegou hoje, vindo de Tanger, na sua habitual viagem semanal, o trimotor da Aero-Portuguesa, com passageiros daquela cidade e malas postais de Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

EXAMES

Terminou o curso superior de piano, com distinção, «mademoiselle» Odette Gonçalves Durãis, aluna da ilustre professora Ex.ma Sr.a D. Adélia Heinz.

CARSON'S
o melhor esmalte para interiores e exteriores
Deposito em Lisboa
R. dos Fanqueiros, 136 s/loja
Tel. 2 2086

Os concertos luminosos na Estufa Fria

Realiza-se amanhã o segundo, a preços populares

Lisboa sentiu, realmente, um frémito especial ante o concerto magnifico com que na passada quinta-feira o ilustre presidente da C. M. L. — em festa de honra — a surpreendeu. Todos conhecemos e admiramos a Estufa Fria, peregrinação forçada de estrangeiros e nacionais, realização extraordinaria que muito nos honra. Todos conhecemos tambem a grande Orquestra da Emissora, dirigida por Pedro de Freitas Branco — nucleo musical que pode equiparar-se aos melhores agrupamentos estrangeiros. A fusão desses dois valores aparentemente alheios um ao outro, numa realização de arte; a execução de obras musicais consagradas num cenario que parecia esperá-las, e a que uma iluminação a um tempo discreto e maravilhosa realça imprevistamente a formosura, essa foi a grande novidade, esse foi o milagre, esse o motivo do grande interesse com que são esperados os novos concertos, prometidos pelo sr. presidente da Camara na entrevista que ao nosso jornal concedeu. Amanhã, Lisboa reviverá, pois, esses momentos de encantamento; os bilhetes estão á venda (pelo preço muito acessivel de 5$00) na Emissora, na C. M. L., na bilheteira do Teatro Nacional, e no Parque Eduardo VII (Rua Castilho e Rotunda). A alguns surpreende a designação de «Concertos luminosos», pela surpresa adoptada para designar tão lindas festas; sobre sabermos que é autorizada a fonte da mesma — o que nos leva a adoptá-la tambem — querе-nos parecer que, se é discutivel que um concerto possa ser luminoso, é indiscutivel que foi uma ideia luminosa a de tal empreendimento...

O rearmamento do Exercito

A folha oficial publicou hoje uma portaria do ministerio da Guerra, nomeando os seguintes oficiais da aeronautica «para, em missão urgente de serviço publico, irem a Inglaterra assistir á recepção de material aeronautico adquirido em execução do plano de rearmamento do Exercito»: majores Anselmo de Matos Vilardebó e José Machado de Barros; capitães Antonio Dias Leite e João Henrique Ferreira Tovar Faro, e tenente Manuel Pinto Machado de Barros.

BISPO AUXILIAR DA GUARDA

COIMBRA, 6. — *(Pelo telefone).* — O sr. bispo auxiliar da Guarda, cujo estado chegou ontem a ser desesperado, experimentou algumas melhoras. A informar-se da saude do ilustre enfermo têm acorrido ao hospital da Universidade muitas pessoas de todas as categorias sociais.

MARINHA MERCANTE

Com cêrca de 2.500 toneladas de carga diversa e a lotação completa de passageiros, largou hoje para a Africa Ocidental e Oriental, com escala pela Madeira, o paquete «Mousinho», da Companhia Colonial de Navegação.

CUIDADO COM AS CRIANÇAS

A Policia procura descobrir o paradeiro de determinado individuo que tem furtado brincos das orelhas das crianças que andam a brincar nos jardins publicos.

CONFERENCIAS

Por motivo de força maior foi adiada, «sine-die», a conferencia que o sr. dr. Carlos Botelho Moniz devia realizar hoje na sala Portugal da Sociedade de Geografia.

Grande Hotel do Parque
Bom Jesus — Braga — Telef. 170
O melhor da estancia — Confôrto moderno.
Concessionario—José Manuel Solleiro

As casas economicas

do Alto da Serafina

O «Diario do Governo» publica hoje, na sua segunda serie, a «relação dos moradores-adquirentes do Bairro das Casas Economicas do Alto da Serafina admitidos ao beneficio do seguro de vida e invalidez, com a indicação das moradias que lhes foram atribuidas definitivamente» por despacho do sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

BELMONTE, 5. — O sr. José de Oliveira Trindade, de Caria—Belmonte, sofreu um desastre de automovel na estrada de Lamacais (Covilhã). O seu automovel «Plimouth», em estado de novo, ficou completamente destruido. Os seus passageiros, os srs. Francisco Mendes, Morão Sousa e Calado, ficaram bastante feridos, tendo sido tratados pelo sr. dr. Patricio, de Caría. Como o seu estado não fôsse grave, recolheram a suas casas. O carro era guiado pelo sr. Trindade.

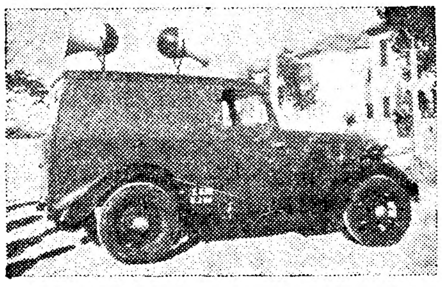
FURTO DE 23 RELOGIOS

Os agentes Urgel e Teixeira procuram descobrir o paradeiro de Paulo Amaro, proprietario duma oficina de relojoeiro na rua do Loreto, que comprou 23 relogios que foram furtados na ourivesaria de Guilherme dos Santos, na estrada de Benfica.

Colete Encarnado
HOJE: GRANDE «SOIRÈE DA MODA
com os distintos artistas **BERTA CARDOSO, LUCILIA DO CARMO, FRANCISCO DOS SANTOS,** o famoso «as» do jocoso, e **MANUEL PEREIRA.** Variações pelo grande dedilhador **ARMANDINHO** e por Carlos Ramos, acompanhados por Alberto Correia e Abel Negrão. O programa é radiodifundido pela Emissora Nacional.

Tilia da Australia
A MELHOR QUALIDADE
Vende PEROLA S. DOMINGOS
331 – R. dos Correeiros — 331

AO COMERCIO!
A' INDUSTRIA!
Ainda aceitamos propaganda sonora a fazer nos dias 9-10-11 e 12 em Coimbra nas festas da
RAINHA SANTA
Preços acessiveis
Distribuem-se prospectos
Telefone 47732



CAMIONETE "A SONORA"

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7. — Santo Cirilo e Metodio, bispos e confessores.

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora da Oliveira para a igreja dos Anjos.

Capela da Oliveirinha, na rua de S. Julião, ás 11, missa da reposição do Santissimo.

Anjos, ás 11, festa á Senhora de Fátima, por musica; ás 18, adoração do Santissimo.

BOLSA DE LISBOA

6 de Julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3|4 T. 10.	943$00	942$50	943$50
Consolidado 4 % T. 10.	976$00	976$00	977$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.021$00	1.021$00	1.022$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	1.141$00	—
Consolidado 5 1|2 T. 10.	—	1.066$00	—
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	963$00	—	—
Externas 1.ª série	1.691$00	1.690$00	1.691$00
Externas 1.ª carimbadas	1.736$00	1.734$00	1.738$00
Externas 3.ª série		1.695$00	1.705$00
Externas 3.ª carimbadas	1.790$00	1.780$00	1.800$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	750$00	—
Lisboa e Açôres port. ..	—	[illegible]62$00	—
Ultramarino cp T. 10 ...	25$00	24$50	—
Portugal port. T. 5......	—	—	—
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial	—	235$00	240$00
Nacional	—	—	—
Sagres..................	—	—	—
Aguas Lisboa port.	262$00	262$00	264$00
Aguas Lisboa 1931 T. p..	—	144$00	152$00
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	143$00	147$00
Cervejas Estrela	—	490$00	510$00
Cimentos Tejo	—		380$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	400$00	500$00
Credito Predial	11$00	11$00	11$05
Gás e Electricidade.....	292$50	292$00	293$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança.......	—	96$00	99$00
Portugal e Colonias.....	92$70	92$00	93$00
Nacional Navegação T. p.	—	158$50	160$00
Colonial de Navegação.	—	60$00	62$00
Portuguesa de Pesca....	318$00	317$00	319$00
Ind. Farmaceutica	284$00	283$00	285$00
Portuguesa de Tabacos.	374$00	373$50	374$50
Tabacos de Portugal....	—	344$00	346$00
União Electrica Portug.	—		
Cassequel	208$00	207$00	209$00
Agricola das Neves	190$00	189$00	190$00
Agricultura Colonial....	—	166$00	17[illegible]$00
Açucar de Angola......	—	388$00	390$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	48$50	48$00	49$00
Ilha do Principe........	271$00	271$00	273$00
Zambezia T. 25.........	—	19$60	20$20
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %.	99$50	99$00	99$50
C. P. 6 %	—	188$00	195$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	—	197$00	210$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	83$00	—
Prediaes 5 % 1935......	—	82$00	84$00
Prediaes 5 % 1937......	—	81$50	83$00
Prediaes 6 % 1932 1.ª ...	—	89$50	—
Prediaes 6 % 1932 2.ª ..	—	84$50	—
Prediaes 6 % 1934 1.ª|3.ª	90$00	89$80	90$20
Prediaes 6 % 1934 4.ª|6.ª	90$00	90$[illegible]	—
F. N. I. Moagem 5 % T. p.	—	885$00	—
União Elect. Port. 5 %.	—	103$00	103$50
União Elect. Port. 6 1|2 %	—	113$00	116$00
Buzi 5 1|2 % T. p.	112$00	111$50	112$50
Buzi 6 1|2 % T. p.	—	—	119$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres..................	110$15	110$19
New-York	22$29,3	22$30,5
Paris	$61,9	$61,9
Berlim	8$95,8	8$96,
Amsterdam	12$29,2	12$29,8
Bruxelas	3$77,4	3$77,6
Roma	1$17,2	1$17,3
Zurich...................	5$09,5	5$09,8
Praga....................	$77,2	$77,3
Rio de Janeiro..........	1$29,0	1$29,1
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

Concurso de cartazes

A Junta Nacional do Vinho vai este ano intensificar a propaganda do consumo da uva, do sumo de uva e do vinho.

Para isso, abriu um concurso para a execução de 3 cartazes, cujas condições se acham patentes na sede da Junta, na rua da Emenda, n.º 69, 2.º.

Retiro da Severa
Rua António Maria Cardoso, 1 Telefone 25979
HOJE—A's 21 e 30 h.—**Na Esplanada:**
DEONILDE GOUVEIA, MARIA VIRGINIA, JOSÉ TOVAR.
Almoços a 10$00; Jantares a 12$00: Consumo 2$50.
Servem-se banquetes. Entrada Franca.

ESPLANADA LUSO ARTISTICA
Hoje, das 21 ás 2 horas, magnifico programa com os distintos artistas: **Margarida Pereira, José Pereira** e **Modesto Maia. Guitarradas** e ultima exibição dos palhaços Duarte Pujol e Comp.ª. Vá á Esplanada mais linda e do melhor bem estar, na Capital. **Rua de Santa Marta, 179.**

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Almeida, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos D. Maria Brigida Leite Perry Osorio de Alarcão, D. Izolina Portocarrero da Mota Ferreira Cardoso, D. Maria do Carmo Berquó, D. Maria Izabel Costa, e as meninas Maria do Carmo Mousinho de Albuquerque Raio de Carvalho e Alva Flora Baia.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso, num quarto particular da Maternidade dr. Alfredo Costa assistida pelo cirurgião sr. dr. Costa Felix, a sr.ª D. Laura Martins de Lima, esposa do sr. Humberto Martins de Lima. Mãi e filha encontram-se felizmente bem.

— A sr.ª D. Maria Helena Santos Lima, esposa do distinto dermatologista sr. dr. Miguel de Faria, teve o seu bom sucesso. Mãi e filho estão de perfeita saude.

A CARIDADE

No Parque Sabrosa

A nossa sociedade elegante volta decerto a dar amanhã, ponto de reunião na «Verbena de Caridade» que se está efectuando no Parque Sabrosa, a favor do fundo de Assistencia Social da Legião Portuguesa. Para a noite de amanhã organizou a comissão que está á frente da elegante festa, um sensacional programa em que além dos divertimentos que são de uso nestas festas populares haverá varios numeros pela popular e celebre «Marcha de Alfama», que obteve o primeiro premio no concurso que ultimamente ali se efectuou.

No Trindade

Realiza esta noite no teatro da Trindade um concerto a notavel pianista portuguesa sr.ª D. Ligia Garrido, que pela primeira vez se apresenta no seu país, depois de ter obtido tanto em Paris, como em Buenos Aires, o maior sucesso. O concerto desta noite no Trindade é a favor da Caixa de Beneficencia do nosso colega «Diario de Noticias», sendo de prever que será ali tudo que de melhor conta a nossa sociedade elegante dará ponto de reunião.

EM VIAGEM

Partiu para Caldelas, a sr.ª D. Maria Luiza de Borja Trindade.

— Acompanhada de sua irmã D. Maria Tereza, partiu para Braga, a sr.ª D. Maria das Dores Calheiros do Casal Ribeiro.

— Para França e Italia, onde vai em visita aos principais centros artisticos, parte brevemente o distinto pintor sr. Aires de Carvalho.

DOENTES

Entrou felizmente em via de restabelecimento dos seus padecimentos, o coronel sr. Ernesto Gonçalves Amaro, comandante da Escola Pratica de Infantaria.

— Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria da Conceição Lino Barroso.

O melhor sortido em carnes frias, Manteigas de qualidades superiores. Charcuterie Suisse, rua do Ouro, 272, Telef. 2 1485.

APRENDA A DANÇAR

V. Ex. tem Lições Práticas, com senhoras, desde 5$00, das 10 da manhã ás 24. Prof. Machado, R. dos Fanqueiros, 286-1.º

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

PÓS DE KEATING

MAS TEM DE SER KEATING

TEATROS E CINEMAS

A festa de Alves da Cunha

São já em grande numero os artistas que se ofereceram para tomar parte na récita de despedida do ilustre actor Alves da Cunha, que se realiza na proxima segunda-feira, 11, no teatro da Trindade.

Do programa, que será cheio de atracções, faz parte a celebre peça «Os Deshonestos», que foi uma das corôas de gloria do grande Zaconi, e em que Alves da Cunha vai contracenar com Palmira Bastos, Nascimento Fernandes, Carlos Santos, Emilia de Oliveira, Berta de Bivar, Olga França, Manuel Correia e Jorge Gentil.

Uma encantadora artista de 17 anos, Celita Correia, discipula de Maria Judice da Costa e cantora de grande mérito, interpretará, acompanhada ao piano por sua mãi, a aria das campaínhas, da opera «Lakmé».

No final haverá um interessante desfile de artistas, em que tomam parte Brunilde Judice, Maria Judice da Costa, Maria das Neves, Irene Izidro, Auzenda de Oliveira, Costinha, Octavio de Matos, Joaquim Prata, Alvaro Pereira, Alegrim, Alberto Ghira, Henrique de Albuquerque, João Lopes, Jorge Grave, João Silva e Manuel Correia.

A bilheteira para este sensacional espectaculo abriu hoje.

Atrás do reposteiro

Efectuou-se ontem, sob a presidencia do actor Samwell Deniz, a primeira reunião da Comissão Administrativa da Caixa de Pensões e Reformas dos Artistas Teatrais, ultimamente nomeada pelo sr. governador civil de Lisboa, tendo sido pagos aos pensionistas a sua ultima mensalidade.

— A estreia da companhia Mirita Casimiro, no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, deve efectuar-se no proximo sabado, com a revista «Olaré, quem brinca!».

— Segue hoje para a cidade da Beira, onde foi colocado e onde vai fixar residencia, o cenografo José de Almeida, que foi socio do seu colega Antonio Duarte.

— Carmencita Aubert será a «vedeta» da companhia que vai interpretar, no Apolo, a nova revista popular «Iscas com elas», realização de Rosa Mateus.

— Estreia-se hoje no Teatro Pax Julia, em Beja, a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que ali vai dar dois espectaculos com as peças «Recompensa» e «Perdoai-nos, Senhor», seguindo depois para Evora, onde vai trabalhar no Garcia de Rezende.

— Foi pelo ministerio da Agricultura que a vedeta Beatriz Costa recebeu convite para participar no filme de caracter nacional que o referido ministerio vai editar, para efeitos de propaganda.

— Estão ausentes de Lisboa, nas «tournées» do Nacional, Adelina-Aura Abranches, Mirita Casimiro, Maria Matos, Teatro do Povo e Deolinda de Macedo, 110 artistas, sem falar nos que se encontram, isolados, em Africa, Raul de Campos, Deolinda Sayal e Emilia Candeias, a que se vão juntar, brevemente, Estevão Amarante, Lucy Snow, Charles e mais seis bailarinas portuguesas.

— O realizador Augusto Soares está a organizar o programa da festa que no proximo sabado se efectua na Praça da Figueira a favor da Caixa de Previdencia dos Jornalistas.

— Será com uma série de espectaculos teatrais que, antes do proximo inverno, se fará em Guimarães a inauguração do seu novo teatro, cuja construção obedece aos mais modernos preceitos.

— Mendonça de Carvalho, director-gerente da companhia Maria Matos, deixou em Lourenço Marques assentes outros futuros negocios teatrais com companhias portuguesas.

— O actor Tarquinio Vieira, que ontem ficou internado no hospital de Arroios, vai ser ali submetido, brevemente, a uma melindrosa e invulgar intervenção cirurgica.

— Vai ser inscrito na Inspecção Geral dos Espectaculos, um novo empresario, que inicia a sua vida teatral com a exploração, este verão, dum dos nossos teatros.

— Consta que a municipalidade duma importante cidade do país, sob o patrocinio do seu presidente, se propõe manter aberto, durante o proximo inverno, o teatro que lhe pertence, fazendo, na maioria, espectaculos teatrais, intervalados com outros de cinema e variedades.

— Anuncia-se para breve o casamento duma conhecida figura teatral, estando convidados para padrinhos uma das nossas «vedetas» e um dos nossos empresarios.

A reabertura do Solar da Alegria vai constituir um grande acontecimento

Vai reabrir o Solar da Alegria!

A noticia já por si constitui um notavel acontecimento!

Trabalha-se activamente para que a inauguração das novas e lindas instalações se realize já no proximo dia 12, com um formidavel programa.

Sabemos que a respectiva empresa se dispõe a fazer passar pelo seu salão — em noites que ficarão memoraveis — tudo quanto seja caracteristicamente português, especialmente, na parte referente ao folclore nacional.

O Solar da Alegria tem tradições. Foi ali que se popularizaram os nomes de Ilda Silva, Lucilia do Carmo, Francisco dos Santos, Alberto Ribeiro e de tantos outros «ases» do fado, não esquecendo, é claro, a voz inconfundivel de Alice de Oliveira.

Realando essas tradições, o Solar da Alegria apresentará sucessivamente novas figuras que vão marcar no meio fadista. Entre elas, distinguir-se-á, decerto, o extraordinario cantador Joaquim Graça, que o publico bem depressa consagrará entre os grandes cultivadores da canção nacional.

Joaquim Graça será um dos valiosos elementos que constará do programa da reabertura do Solar da Alegria.

As marcações de mesas para a noite do proximo dia 12, que será de festa e de alegria, podem ser feitas pelos telefones 2 4290 e 2 8197.

Chovem as cartas sobre o Chang, do Coliseu

Por trazer uma opinião curiosa, publicamos a carta que segue:

«Vivi alguns anos no Oriente e, admiradora da magia dos Fakires e dos Yoghis, fui já quatro vezes ao Coliseu ver o Chang. Permita-me, pois, que dê a minha opinião sobre a já celebre gaiola com o canario, baseada no que conheço sobre os magos orientais. Chang conserva nas mãos a gaiola e o canario; mas a assistencia da sala não vê o que realmente se passa porque está hipnotizada, sob o dominio da vontade do feiticeiro. E a famosa desaparição não deve ser mais do que isto. — Zuraida Meneses».

Amanhã, «Os Bébés», no Avenida

Continua marcada para amanhã a estreia, no Avenida, da farsa, em 3 actos, «Os Bêbés», para inauguração da temporada de verão deste teatro e apresentação duma nova companhia que tem á sua frente os principais interpretes desta engraçadissima peça. Hortense Luz, Raul de Carvalho, Filomena Lima e «Costinha». Os bilhetes para os dois espectaculos inaugurais, ás 21 e ás 23 horas, estão sendo ávidamente disputados pelo publico, principalmente porque todos se vendem a preços popularissimos.

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — M.lle MOZART, com Danielle Darrieux, Pierre Mingand e Baron Fils. Complementos vivos n.º 6. A's 21 e 30. Telef. 2 0768

CONDES — Moedas malditas, filme completo – 31 partes emcção e misterio. Preços de 2 a 6 escudos. A's 21 e 30. Telef. 2 2 523

TERRASSE — Abuso de confiança. El-Rei. Tel. 2 0917. Plateia 2$50

ROYAL — O meu criado. Um par de ciganos. Telef. 45037. A's 21

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30. Tarakanova

ODEON — 6.ª semana. Os Fidalgos da Casa Mourisca. A's 21 e 30. Telef. 2 6283

PALACIO — Realização de **Artur Duarte** com Maria Castelar, Tomás de Macedo, Tereza Casal, Ed. Fernandes, etc. Inauguração de preços-populares. A's 21 e 30. Telef. 4 7163

CAPITOLIO — Mamã improvisada. O turbilhão de morte. No Salão e no Terraço. Telef. 2 7493 A's 21

REX — A Princesa da Selva com Dorothy Lamour. Hawai, paraizo de sonhos. Telef. 2 9656. A's 21 e 15

Pavilhão Português — A's 21 horas. PALHAÇOS. MIL MENTIRAS

Na praça da Figueira

Vai ficar memoravel a «verbena» que, no sabado, a partir das 21 horas, se realiza no mercado da Praça da Figueira e que constitue sob todos os aspectos, um deslumbrante espectaculo popular. O programa, elaborado com o maior esmero, pelo grande realizador teatral que é Augusto Soares, inclue numeros dos mais sensacionais, que despertarão no publico um alto interesse. Haverá duas bandas de musica, com excelentes repertorios, a abrilhantar, alternadamente, os bailaricos populares; numerosos atractivos dos festejos deste genero e, acima de tudo, a exibição das nossas mais queridas artistas teatrais, em alguns dos seus numeros que o publico adora. Cantadeiras e cantadores de fados, dos mais consagrados, deliciarão, tambem, a assistencia acompanhados por afamados guitarristas. Nada faltará, enfim, para que seja brilhantissima a noite de sabado no mercado da Praça da Figueira. Por hoje, apenas podemos desvendar, dentre os numeros do programa, que se apresentará, com o brilho da sua tão comunicativa alegria e a sua sugestiva arte, a querida «vedeta» de cinema e teatro ligeiro, Beatriz Costa, que vai cantar entre o povo e para o povo. Mas outras surpresas, tão sensacionais como esta, estão reservadas para quando dermos a saber os nomes das artistas de igual categoria que, com Beatriz Costa, alternarão nessa noite.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Ratificação do juramento dos oficiais de milicia

Realiza-se no proximo domingo, numa das salas da sede dos serviços da Acção Social e Politica, na travessa do Guarda-Mór, pelas 10 horas, a cerimonia da ratificação por escrito do juramento dos oficiais de milicia, dependentes do comando distrital de Lisboa, presidindo ao acto o major sr. Vitor Hugo Antunes, comandante distrital.

Para essa cerimonia, o uniforme dos oficiais de milicia será o n.º 1 da Legião Portuguesa.

Findo o acto, seguir-se-á, pelas 13 horas, na sede da Fundação Nacional da Alegria pelo Trabalho, á rua Vitor Cordon, um almôço.

CAÍDO AO TEJO?

MAÇÃO, 6. — Ontem, pelas 11 horas, desapareceu, junto á estação de Ortiga, no rio Tejo, Antonio Clerigo, casado, moleiro, residente na povoação de Vale de Abelha, dêste concelho.

Supõe-se que tenha caído ao rio, quando se diigia para uma azenha que ali possue. O cadaver ainda não foi encontrado.

Dr. Antonio de Monte-São

E' no proximo domingo 10, que se realiza o banquete de homenagem ao sr. dr. Monte-São, presidente do Grupo Tauromaquico Sector 1.

A inscrição continua aberta nos seguintes locais: R. Augusta, 117, Barbearia Fontes, Praça dos Restauradores, R. Ferreira Borges, 70, e sede do Grupo, fechando no dia 8.

O Retoque do Mestre

Com o fim de satisfazerem as numerosas encomendas de quadros religiosos, alguns pintores privativos foram obrigados a montar vastos «ateliers» onde numerosos discipulos pintavam em serie, ás centenas, os mesmos repetidos motivos. O mestre limitava-se a retocar cada obra com algumas pinceladas definitivas, que imediatamente espalhavam em todo o quadro o misterio subtil da Arte.

Tambem a Natureza produz as mulheres em série... E nunca será demais lembrar-lhes que uma cinta «Pompadour» é sempre o *retoque* indicado para corrigir os defeitos esteticos, tão naturais numa produção descuidada...

CARTAZ

TEATROS

COLISEU—A's 22—Chang, o Homem Demonio.

VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Sempre em pé».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15,
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

Variedades: Mais uma semana

Sempre em Pé!

Preços populares A's 8,45 e 11 horas

Os italianos na Etiopia

Um prelado francês põe em relevo o esforço colonizador dos italianos

PARIS, 6.—O «Figaro» publica uma longa entrevista com Mons. Raosseau, bispo de Harrar. Aquele prelado, que viveu em missão na Abissinia durante 57 anos, disse que não era absolutamente exacto haver sido obrigado a deixar aquele país.

«Em abril—esclareceu—Mons. Ossola a quem eu já entregara todos os meus poderes de delegado apostolico, pediu-me que entregasse á missão italiana a residencia, que eu considerava intangivel. Compreendi que não podia ficar condenado á vida da cela e que não podia aceitar».

Monsenhor Raosseau relata seguidamente os trabalhos da missão francesa, dificilimos até á coroação de Selassié, mas depois facilitados. Espraia-se a respeito da influenca francesa e acrescenta: «Acabou-se. Eu, que representava tudo isso, não podia ficar. Os cristãos viram-nos partir com pena». Disse ainda que «o país está pacificado mas ocupado militarmente». Não é de crêr uma revolta. A população viu chegar os italianos como libertadores e esperava que os impostos iam diminuir. Por seu turno, os italianos julgagam que haviam entrado num país rico. Creio, todavia, que os italianos, que têm feito grandes despezas, conseguirão transformar a Abissinia num país riquissimo. Os seus operarios trabalham com grande coragem, ardor e dedicação. Por outro lado, os italianos procuram captar a simpatia das populações e creio que o conseguirão. Dentro de 12 ou 15 anos as populações ser-lhes-ão dedicadas».—(Havas.)

A GUERRA SINO-JAPONESA

A actividade dos franco-atiradores chineses

LONDRES, 6. — De Pequim comunicam á Reuter:

Ouviram-se ontem fortes explosões vindas de sudoeste. As autoridades niponicas afirmam que se trata de tiros de instrução de artelharia. Contudo, sabe-se que se encontram muitos grupos de franco-atiradores naquela região. As autoridades japonesas tomam todas as medidas de precaução para evitar qualquer acção audaciosa por parte daqueles elementos. Receia-se que por ocasião do primeiro aniversario das operações niponicas na China os franco-atiradores chineses ataquem as guarnições japonesas e talvez a propria cidade de Pequim. Num raio de 25 quilometros de Pequim todas as cidades e aldeias estão fortificadas. Ontem estavam fechadas sete das treze portas de Pequim, para facilitar a fiscalização da entrada e saida de chineses.—«Havas).

A proxima viagem

do presidente Roosevelt

WASHINGTON, 6 — O presidente Roosevelt, que parte amanhã para viagem de campanha eleitoral de varias semanas e visitará em seguida as unidades da esquadra na costa do Pacifico, declarou aos representantes da Imprensa que não tenciona ir a paises da America latina. Apenas fará uma viagem á ilha de Galapagos e á ilha de Cocos e se entregará á pesca no alto-mar.—(D. N. B.)

AERONÁUTICA

Serviço postal do «Imperial Airways»

LONDRES, 6.—O «News Chronicle» anuncia a possivel inauguração no proximo mês de Agosto dum serviço postal transatlantico, organizado por «Imperial Airways», e que funcionará duas vezes por semana.—(Havas).

Amnistia em Cuba

HAVANA, 6.—A Camara aprovou uma amnistia geral para os delitos de direito comum que abrange cêrca de 2.500 presos.—(Havas).

Um aviador de 17 anos

Concluiu hoje o seu curso, na Escola de Aviação Civil Manuel Bramão, o 1.º sargento cadete Carlos Alberto de Figueiredo Rego, de 17 anos, que ficou sendo o mais novo piloto da nossa aviação.

O novo aviador é filho do nosso colaborador sr. capitão Salgueiro Rego.

NO TRIBUNAL MILITAR

Continuou o interrogatorio das testemunhas

da morte do guarda-nocturno

No 2.º Tribunal Militar, em Santa Clara, prosseguiu esta tarde o julgamento dos implicados na morte do guarda-nocturno Joaquim dos Santos e no assalto ao outro «sereno» da rua Eduardo Coelho.

Este caso, que está a despertar grande interesse na opinião publica, levou a Santa Clara numerosas pessoas.

A constituição é a mesma da sessão anterior. Faltaram algumas testemunhas, que o promotor requereu que fôssem autuadas.

Depôs em primeiro lugar a sr.ª D. Carmen Silvestre, residente na travessa do Possolo, 28, rez-do-chão. Declarou ter acordado ao som das detonações e ter ouvido gritaria na rua, seguida do ruído duns passos abafados.

A uma instancia do major Olimpio de Melo, promotor de Justiça, a testemunha esclareceu:

— Só no dia seguinte é que me disseram que fôra morto o Joaquim dos Santos.

Foi ouvido depois João Rodrigues dos Santos, guarda da P. S. P., que decreveu com largos pormenores a sua acção na noite do crime. Acrescentou que, quando teve conhecimento do que se passara, percorreu aquela area em busca de vestigios, com uma lampada electrica.

E mais adiante:

— A dez passos do tapume e junto á fabrica das escovas foi a testemunha Maria Assunção Rodrigues que me chamou a atenção do que se passara na travessa do Possolo, para onde me dirigi. Aproximei-me do local indicado e vi manchas de sangue na porta do predio n.º 32. Encontrei ao mesmo tempo uma bala amachucada e uma capsula. Seguidamente comuniquei o caso para a P. I. C., que imediatamente tomou conta do assunto.

O guarda declarou que pretendia fazer uma revelação que tinha chegado ao seu conhecimento e que o tribunal considerou de alta importancia.

Aquela autoridade disse que anteontem, quando se encontrava na sala das testemunhas, ouvira contar a uma de defesa, de apelido Salgado, que este individuo tivera dó dos rapazes e que, quando visitou no Torel o reu João Ramos Rodrigues, este se ajoelhara aos seus pés e banhado em lagrimas, como vencido, lhe afirmara que havia tomado parte no crime de que foi vitima o guarda-nocturno da rua do Possolo e no assalto ao da rua Eduardo Coelho. Acrescentou que o mesmo Salgado respondera ao preso:

—Agora aguenta-te.

O juiz auditor dr. Almeida Homem intervem:

—O seu depoimento, parecendo não ter valor, tem muita importancia; ha nele um elemento transcendente.

E em áparte:

—A defesa, que tem toda a amplitude neste processo, prescindiu do tal Salgado, testemunha de defesa, que depondo, concretizava a confissão do Jorge Ramos Rodrigues. A dispensa do referido individuo surpreendeu bastante o tribunal. Devia comparecer, em nosso entender, para ser acareado com o guarda e se apurar bem o caso.

Comentario do juiz:

—Achei que devia fazer estas considerações publicamente.

Seguiu-se depois a testemunha Henrique Augusto Pereira, encadernador, que contou que, tendo chegado a casa ás 23 e 30 da noite do crime, para jantar, ouviu detonações. Não se preocupou em ir á rua, saber do que se tratava. Foi o seu padrasto Camilo Colaço quem auxiliou a vitima, prestando-lhe socorros e conduzindo-a ao hospital da Estrela.

O juiz:

—O seu padrasto ouviu alguma frase ao guarda-nocturno?

—Uma apenas: «deram-me um tiro e eu sei quem foi». Após as detonações dirigi-me á janela e vi então o guarda-nocturno cambalear e cair, erguer-se com dificuldade e novamente cair prostrado, já sem fala.

O dr. Almeida Homem:

—O seu padrasto foi dado como testemunha de alta importancia e faltou á intimação. Hoje tambem não compareceu. Aconselho-o, a você, testemunha, que o mande chamar para interesse dele.

O juiz dando a perceber que conhece a significação da falta desta testemunha, comentou:

—Não é com esses processos... testemunhos que fazem prova...

Seguidamente foi chamado o serralheiro civil José Jesus Coelho, uma das testemunhas a cujo depoimento se liga a maior importancia. Foi interrogado com numerosas preguntas e travou vivo dialogo com o promotor de justiça, em virtude de haver uma divergencia nas suas declarações. E' que a testemunha garante que, quando passou no local do crime, viu os quatro individuos a fugir e mais atrás o guarda-nocturno cambaleando. A pessoa que empunhava a pistola era baixa, usava calças escuras e casaco e chapeu claro. Ora o individuo que confessou ver o autor do atentado e que, portanto, devia ter nessa altura a pistola e a pasta, é o reu Alcino José Lima Freire, cujos sinais não são aqueles.

Depois de largamente instada sôbre este importantissimo ponto, a testemunha mantem as suas primitivas declarações.

O juiz dr. Almeida Homem esclareceu o depoimento da testemunha, de acôrdo com ela:

—Ouviu os tiros? Viu algum individuo disparar? No local onde se encontrava não podia ver. No seu depoimento não se refere a pessoa baixa. Não me preocupa este pormenor.

Frase final para obter a opinião da testemunha:

—Não admite a possibilidade do Alcino, depois de praticar o crime, ter passado a arma e a pasta para um dos seus companheiros?

—Concordo plenamente—respondeu a testemunha.

A audiencia continua amanhã.

E' vogal do tribunal neste julgamento, o sr. major de artelharia Barbosa Estacio.

No tribunal do Calhariz

No tribunal do Calhariz foram hoje julgados Rosa Simões Vagos e Manuel Mendes Marques, acusados, a primeira, de ter incitado uma menor a roubar 10.000 escudos a seu pai e o segundo, a ter atentado contra o pudor da referida menor com a cumplicidade daquela mulher.

Foram condenados: a ré, a dois anos de prisão maior celular na alternativa de três de degredo, dois meses a 1$00 por dia e 1.000 escudos de imposto de justiça; e o reu, a 8 meses de prisão correccional e 1.000 escudos de imposto de justiça.

Na Boa Hora

No tribunal da Boa Hora foi hoje julgado e condenado a três anos de prisão maior celular, na alternativa de seis anos de degredo, seis meses a 1$00 por dia e 1.000 escudos de imposto de justiça, José Tomás Rebelo, que furtou 35 contos á firma Pimenta, Limitada, da qual foi guarda-livros.

O exercito activo inglês

vai ser reorganizado

LONDRES, 6—Segundo o «Daily Telegraph», o conselho do exercito publicará brevemente instruções sobre uma reorganização do corpo de oficiais do exercito activo. Nenhum oficial de mais de cinquenta anos de idade será nomeado coronel. Para abrir caminho aos jovens oficiais, convidar-se-ia um grande numero de comandantes de idade elevada a reformarem-se. A sua pensão seria aumentada de trezentas para quatrocentas libras por ano. As pensões dos oficiais que não fazem parte dos estados maiores seriam tambem aumentadas.

O serviço entre o posto de tenente e o de capitão passará a ser de oito anos.—(D. N. B.)

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

O PORTO pelo telefone

Coronel Passos e Sousa

PORTO, 6. — Em visita de inspecção aos aquartelamentos da G. N. R. chegou ontem ao Porto, vindo de Coimbra, o sr. coronel Passos e Sousa, comandante geral da Guarda, que se instalou no quartel do Carmo.

O dia de hoje foi destinado á troca de impressões com os srs. major Bartolo e capitão Lucinio Presa, respectivamente 1.º e 2.º comandantes do batalhão 4, que relatou a forma como decorrem os varios serviços.

Depois de efectuar as suas visitas aos quarteis desta cidade, aquele antigo ministro da Guerra visitará Braga e alguns postos rurais, calculando terminar as suas visitas no proximo sabado, dia em que regressará a Lisboa.

Festas dos centenarios

Com o sr. dr. Mendes Correia, reuniram-se, esta tarde, na Camara Municipal, os membros das comissões dos Congressos, Obras e Exposições a efectuar durante as comemorações do duplo centenario da Nacionalidade e Independencia.

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ Realizou-se a sessão solene de homenagem ao sr. dr. Oliveira Salazar, no sexto aniversario da sua investidura na Presidencia do Conselho, sendo os oradores delirantemente aplaudidos pela assistencia que enchia o teatro da Trindade.

Na provincia

■ Nas aguas de Viana do Castelo é tal a abundancia de sardinha que muitas trangeiras foram obrigados a parar em virtude dos carumes de peixe lhes terem imobilizado as helices.

No estrangeiro

■ A comissão de não-intervenção aprovou, por unanimidade, o plano inglês para a retirada dos voluntarios, restabelecimento da fiscalização terrestre e *maritima e reconhecimento dos direitos de beligerancia.*

A Inglaterra, a França, a Alemanha e a Italia entregaram já, cada uma, a importancia de 12.500 libras para custear as primeiras despesas a fazer com a execução do referido plano.

■ A agencia polaca «Pat» informou que se encontra preso em Moscovo o agitador internacional Dimitrov, secretario geral do Komintern.

■ No tribunal militar de Memel foram condenados diversos alemães implicados nos acontecimentos ocorridos naquela cidade quando da chegada do vapor «Preussen».

■ Iniciaram-se na Bretanha as manobras combinadas das forças terrestres e aereas francesas.

No terceiro Reich

Prossegue a obra de adaptação da Austria á Alemanha

BERLIM, 6—A adaptação da Austria prossegue rapidamente. As autoridades alemães acabam, com efeito, de tomar uma série de medidas destinadas a acelerar por todos os meios a integração do país anexado: 174 sociedades de antigos combatentes austriacos foram dissolvidas e os seus membros encorporados na Liga nacional-socialista dos ex-combatentes alemães «Kyffhaueser». Decidiu-se tambem a confiscação dos bens da Companhia tiroliana de tiro Absam, que havia manifestado por diversas vezes sentimentos monarquicos. Anuncia-se ainda a dissolução de 37 «amicales» de policias e gendarmes austriacos e a sua integração na «amicale» de policias alemães. A luta para a assimilação total traduz-se tambem por numerosas supressões de jornais: o «Linzer Volksblatt» e o «Arbeitersturm», antigos orgãos catolicos, foram substituidos por jornais nazis. O «Koelnische Zeitung», que refere estes factos assegura que o «Volkablatt» era o orgão «do catolicismo mais estreito e adversario da politica nacional-socialista até ao «Anchluss», e passava por ser o orgão do bispo de Linz, Mgr. Gsollner». Além disso criou-de um orgão nacional-socialista em Innsbruck, pela fusão de dois jornais nacionais alemães. Depois da depuração do tribunal de Viena, donde foram riscados 730 advogados judeus, anuncia-se a «arianisação» das escolas de raparigas e a criação de escolas unicas nacionais-socialistas, destinadas a substituir pouco a pouco as escolas confessionais.—(H.)

Faz fotografia?

compre o manual **GEVAERT**

Preço 1 Escudo Provincia 1$50

GARCEZ, L.DA Chiado — Lisboa

Nas doenças dos rins e bexiga, artritismo, reumatismo, molestias do figado e diabetes

Agua das LOMBADAS

50 CHIADO

MIRANDA & F.os

JOIAS E PRATAS QUE SE DISTINGUEM

ASPECTOS PITORESCOS DA GUERRA

Mesquiris, "caballero legionario,, e impedido de oficial

FRENTE DA CATALUNHA, julho.—Mesquiris, navarro de quarenta anos, cuja cabeça já branqueia, é legionario metralhador na 60.ª companhia da 15.ª bandeira.

Quando, após a ascensão mais penosa da nossa vida, nos guindámos ás posições da unidade, o comandante chamou para o lado:

—Mesquiris!

—*A sus ordenes, mi capitan!*

Apareceu-nos um diabo forte, com barba de bandido calabrez, calças e botas rotas, aspecto de meter medo.

—Mesquiris, toma conta da bagagem dêste senhor—ordena o capitão.

Vemos sumirem-se, ás costas de Mesquiris, *macuto* de roupa, impermeavel, mantas, maquina fotografica, binoculo, pistola metralhadora e todo o resto da *tralha* que levavamos. E pensámos muito a sério que nunca mais apareceria coisa alguma.

Passam-se dias e dias, Mesquiris trata de tudo, e guarda cuidadosamente todas as coisas. Apesar da tenda estar sempre aberta, nem sequer nos desapareceu um alfinete.

Pomos á prova a honestidade de Mesquiris. Deixamos dinheiro na algibeira da camisa que ele vai lavar ao rio. Perdemos certo emblema de Toledo que é de tentar um santo. Deixamos á vista a garrafa de cognac que nenhum soldado desdenha. O dinheiro é restituido, o emblema reaparece, na garrafa não falta uma golada.

Mesquiris, com seu ar de bandido calabrez, é um autentico *caballero legionario.*

* * *

Mesquiris, heroi de cem combates, voluntario na guerra de Marrocos, realistado, tambem, como voluntario para a campanha actual, não desdenha ser impedido. Como todo o bom impedido, é o *apoderado* do seu patrão. Não leva meninos á escola nem vai á praça fazer compras mas serviçal ao maximo, que tesouros de engenho despende para se tornar util e agradavel! E com que bravura defende a vida do seu oficial nos momentos dificeis e perigosos!

Mesquiris, *caballero legionario,* é um homem precioso.

* * *

Logo de madrugada, a 1560 metros de altitude, Mesquiris acende a fogueira, aquece o leite e o café que aparecem por milagre á primeira chamada. Serviço mais rapido e perfeito que no luxuoso «Grande Hotel de Saragoza».

Depois, á hora do banho, Mesquiris entorna-nos um cantil pela cabeça abaixo, gota a gota, porque não temos muita agua para gastar. Segura o espelho para fazermos a barba, trata da *gilette* e não estraga uma lamina. Sem que ninguem o mande, põe a roupa da cama ao sol e cuida do palacio que ele proprio nos construiu, com pedras soltas, panos de tenda e ramos de arvores.

Cada vez que nos mudam de sector, Mesquiris arruma a bagagem, transporta-a e, ao chegarmos á nova posição, ele e os outros impedidos, armados de pás, picaretas e machados, erguem em meia hora outra habitação *magnifica.*

Mesquiris, *caballero legionario,* é homem dos sete oficios.

* * *

Mesquiris está triste. Não é proprio que o seu *capitan* se lave num cantil. Mesquiris desaparece durante horas e volta, a suar, com uma optima banheira de ferro esmaltado, em equilibrio sôbre a cabeça.

—Mesquiris, onde arranjaste isso? Quanto custou?

—*Nada, mi capitan.*

Pisca o olho e acrescenta:

—*Requisada, mi capitan.*

Mesquiris, *caballero legionario,* só «requisa» para o seu capitão.

* * *

Mesquiris não está contente. Acha improprio que os oficiais da sua bandeira comam sentados em pedras, como qualquer legionario. Desce de noite ao povoado e volta de manhãzinha com duas cadeiras á cabeça. A' tarde aparecem outras duas. Depois, um grande banco. Depois uma mesa. Depois pratos e copos. Mesquiris anda leguas e leguas durante o dia, para baixo e para cima. Subiu quatro vezes á cota 1560. Está estafado, morto de fadiga. Mas á noite, á hora do jantar, olha radiante a sua obra: todos os oficiais sentados em cadeiras, comendo á mesa como num hotel.

Mesquiris, «caballero-legionario»

Mesquiris, *caballero legionario,* descobriu na montanha uma mina de mobilia.

* * *

Mesquiris ouviu o seu capitão lastimar-se ao cozinheiro da pouca variedade dos nossos *menus* de montanha. A' tarde aparece com um coelho bravo e uma perdiz. Na manhã seguinte, traz duzia e meia de optimas trutas. Tornou a andar quilometros, desceu até ao rio, atirou uma bomba de mão, e esfalfou-se a subir para trazer a pesca.

Mesquiris, *caballero legionario,* então transformou-se em caçador furtivo.

* * *

Mesquiris anda indecente. Cada vez as calças estão mais rotas e as botas com mais buracos. O seu capitão repreende-o:

—Mesquiris, és «un sin verguenza».

—*Verdad, mi capitan.*

Na manhã seguinte, Mesquiris aparece vestido de ponto em branco: calças de optima fazenda kaki, sapatos novos de duas solas. Ninguem se queixa de ter sido roubado, e Mesquiris, durante a noite, não abandonou o parapeito. Perdão. De madrugada, depois de um ataque em que os vermelhos tiveram muitas baixas, ofereceu-se para ir á terra de ninguem, para lá da rêde de arame farpado, em serviço de escuta.

—Mesquiris, onde *achaste* as calças e os sapatos?

—*En la alambrada, mi capitan.*

Mesquiris, *caballero legionario,* arrisca a vida, mas poupa pesetas. Veste-se á custa dos vermelhos...

* * *

Mesquiris é atacado no seu ninho de metralhadora. Matam-lhe os companheiros, fica sózinho. Cinco marxistas, comandados por um tenente, caem sôbre ele. A metralhadora está encravada. Mesquiris saca da navalha e lança o seu grito de guerra:

—*A cuchillo! A cuchillo!*

O tenente cai morto, os soldados vermelhos tentam fugir, mas são alcançados por uma bomba de mão oportuna e ficam feridos.

Mesquiris faz cinco prisioneiros.

—Bravo! Promovo-te a cabo—diz o comandante da bandeira.

—*Muchas gracias, mi comandante.* Não quero ser cabo. Não quero deixar *mi capitan.*

* * *

Mas o seu capitão é obrigado a abandoná-lo. Estava de emprestimo na bandeira, onde fôra substituir oficiais feridos. Volta ao seu antigo serviço. Mesquiris, á despedida, acompanha-o até Tremp. Fez a barba, parece outro. Na sala de jantar do melhor hotel da cidade, Mesquiris, convidado de honra, almoça com o oficial. Umas *señhoritas* sorriam, ao vê-lo roer um ôsso de costeleta, para não perder um só pedaço da carne apetitosa. Viam-no beber copo sôbre copo, despejar garrafa sôbre garrafa. Viam-no esquecer-se do guardanapo e limpar as mãos á toalha. Sorriam, as *señoritas.* Mas quando Mesquiris se foi embora, e apertou a mão a *su capitan,* talvez tenham compreendido a fraternidade da guerra, que une oficiais e subordinados, que faz esquecer distancias sociais. A palavra *heroi* escreve-se da mesma forma e significa sempre a mesma coisa, seja qual fôr o pôsto de quem sabe bater-se.

X. Y. Z.

O momento internacional

O incidente na fronteira franco-italiana

PARIS, 6.—Os jornais publicam detalhes sobre o incidente na fronteira franco-italiana, onde dois turistas franceses, perdidos no territorio italiano, fôram perseguidos por milicianos fascistas, que penetraram por sua vez em territorio francês e feriram gravemente um deles, mas não comentam. O «Populaire» escreve: «Esperamos que o inquerito organizado pelo governo francês faça toda a luz desejavel sobre o incidente, cuja repetição a opinião publica não poderá admitir». «L'Oeuvre» diz: «Um incidente de fronteira? Seja assim. Mas tem que reconhecer-se que os milicianos italianos disparam muito facilmente». — (Havas).

PARIS, 6.—A-pesar dos desmentidos italianos toda a Imprensa alemã declara, ao comentar o incidente na fronteira franco-italiana, que os italianos penetraram em territorio francês e dispararam tiros de espingarda.

Os jornais destacam em grandes letras que se trata dum incidente de fronteira grave e sério.—(D. N. B.).

A politica comercial dos Estados Unidos

BERLIM, 6.—As exportações correm o risco de se verem ameaçadas pelo tratado anglo-americano actualmente em preparação. O instituto de Conjunturas do Reich, que está estudando as possiveis repercussões do tratado no comercio germanico, declara que se pode dele deduzir que «os Estados Unidos tendem, duma forma sistematica, a cercar a Alemanha comercialmente». Como exemplo, cita a atitude daquele país contra o acôrdo de compensações da Alemanha com o Brasil, Colombia e Chile.

O referido Instituto dá a entender que o Reich pode absorver maiores quantidades de algodão americano e que, além disso, manifestou bôa vontade quanto ao regulamento das relações com os Estados Unidos. O Instituto conclui: «Dada a ausencia de tratados entre a Alemanha e os Estados Unidos, qualquer tratado concluido entre esta nação e um país industrial constitui uma desvantagem para a exportação alemã para os Estados Unidos». A proposito, cita o exemplo do tratado checo-americano.—(H.).

MARINHA DE GUERRA

As guarnições dos submarinos

vão efectuar demonstrações militares e desportivas

Na base dos submersiveis, em Belem, realizam-se de 18 a 23 interessantes demonstrações militares e desportivas que prometem revestir-se de grande brilho.

Do programa constam, na parte desportiva, provas de natação e «water-polo», entre équipas das guarnições dos submarinos e provas de remo entre équipas dos submarinos, de outros navios da esquadra e da Brigada Naval da Legião Portuguesa.

A parte militar do programa compreende: um exercicio de socorros a naufragos, um concurso de sinais entre os submersiveis e um exercicio de salvamento das guarnições de submarinos afundados, com a utilização do tanque e do aparelho «Davis» adoptados recentemente na nossa Marinha de Guerra.

Os exercicios militares e desportivos serão distribuidos pelos dias acima mencionados.

Nas varias provas disputar-se-ão cinco taças com os seguintes nomes: «Ortins de Bettencourt», «Nuno de Brion», «Mesquita Guimarães», «Defesa Nacional» e «Submarinos».

E' este o maior e o mais completo festival desportivo-militar que as guarnições dos nossos submersiveis têm efectuado e, pela modelar organização que caracteriza os nossos serviços de navegação submarina, pode vaticinar-se que as provas resultarão muito brilhantes.

O «Gonçalves Zarco» chegou a Batavia

Segundo um radio recebido esta manhã no ministerio da Marinha sabe-se que fundeou ontem, ao fim da tarde, em Batavia (ilha de Java) o aviso de 2.ª classe «Gonçalves Zarco» em viagem para Timor.

O seu comandante desembarcou e cumprimentou as autoridades militares e navais holandesas, as quais retribuiram a visita.

Dentro de dois dias, o «Gonçalves Zarco» largará de Batavia para Timor.

As manobras navais

Em fins deste mês, as 14 unidades que constituem a Força Naval de Exercicios devem estar aptas a tomar parte em exercicios de conjunto. Antes, porém, da resolução de temas tacticos, efectuar-se-ão exercicios de fogos reais diurnos e noturnos e de lançamento de torpedos na costa do continente.

A viagem presidencial

Na igreja da Conceição Velha e perante o altar da Santa Padroeira de Portugal, o conego Fiandeiro reza missa, no proximo sabado, ás 12 horas, pelo completo êxito da viagem presidencial ás colonias.

Meia hora antes do embarque do Chefe do Estado no cais das Colunas e até o cortejo presidencial largar rio abaixo, será suspenso o movimento de embarcações no Tejo e dos vapores das carreiras fluviais. A Policia Maritima será encarregada do serviço de ordem no rio e no cais das Colunas.

O sr. ministro das Colonias recebeu o capitão de mar e guerra Teixeira Marinho, comandante do aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque», que dará a escolta de honra ao paquete «Angola», com quem conferenciou sôbre assuntos que se relacionam com a viagem presidencial.

O escultor da corôa, fabricada em Braço de Prata, para o Chefe do Estado depôr em Santo Antonio do Zaire, foi o sr. Armando Mesquita.

2.ª Semana Nautica Internacional

O Club Naval de Lisboa está a organizar a 2.ª Semana Nautica Internacional a efectuar na baía de Cascais de 7 a 14 de agosto.

Foram dirigidos convites, para enviarem equipas, aos seguintes países: Alemanha, Belgica, França, Holanda, Hungria, Inglaterra, Italia, Polonia e Suiça.

Nas provas devem tambem tomar parte equipas de clubes portugueses, da Brigada Naval e da Mocidade Portuguesa.

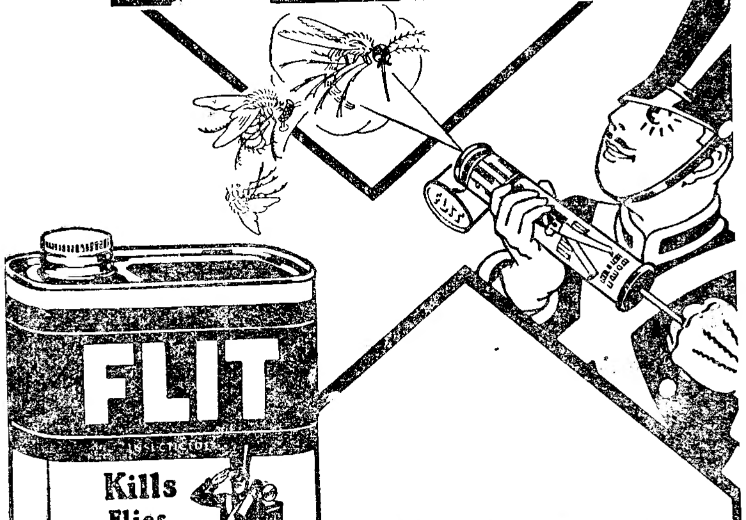
As equipas estrangeiras, acompanhadas pelos ministros dos respectivos países, prestarão homenagem aos mortos da Grande Guerra, diante do respectivo monumento em Cascais.

O sr. comandante Tenreiro, da Brigada Naval da Legião, recebeu esta manhã o vice-presidente do Club Naval de Lisboa, sr. José Contreiras, que lhe foi entregar para estudo o ante-programa da 2.ª Semana Nautica Internacional. O sr. comandante Tenreiro prometeu dedicar ao assunto a sua melhor atenção.

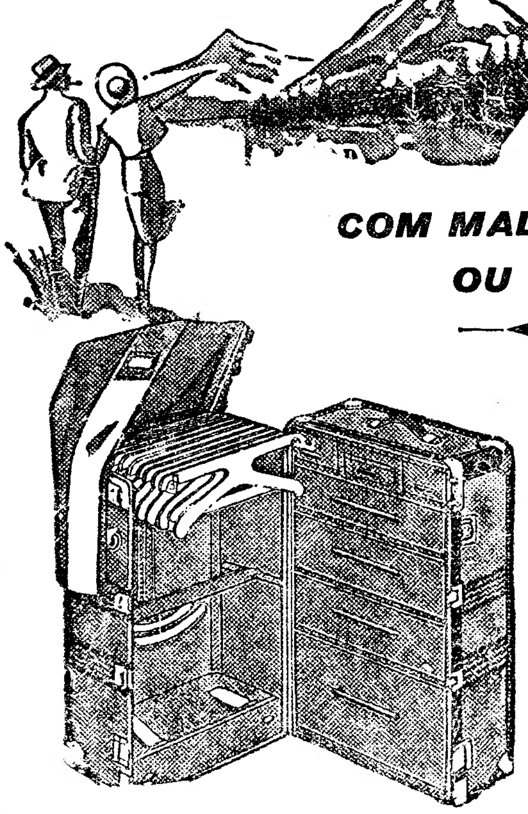
A RAZÃO PORQUE

morrem instantaneamente tanto as moscas como os mosquitos quando se pulverisa

FLIT



O Flit, constituído por uma combinação de poderosos agentes destruídores que não podem ser ultrapassados, é a morte infalível dos insectos Flit foi submetido ás mais rigorosas experiências. Nada existe que o supere É esta a razão porque deve exigir Flit e recusar todas as substituições. O Flit pulverisado não mancha e é inofensivo. Verifique se a lata tem o soldado. Flit só se vende em latas seladas; quando vendido avulso não é Flit.



VIAJAI LIVRE DE CUI DADOS COM MALAS HARTMANN OU OSHKOSH

O conforto de viajar não está só em escolher um meio de transporte moderno...

Os vossos fatos e roupas necessitam duma mala armario para chegarem ao seu destino em condições de os podermos vestir

A CASA — DAS — MALAS

é especialisada há mais de cincoenta anos no fabrico de artigos de viagem, bolsas de senhora, carteiras e estojos.

Vende em exclusivo as malas armário

HARTMANN e OSHKOSH

Joaquim da Silva & C.ª (Filhos)

CASA DAS MALAS Fundada em 1887

110, Rua da Prata, 114 — 180, Rua do Ouro

UM MEDICAMENTO AGRADAVEL

e seguro para a sua digestão

é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.

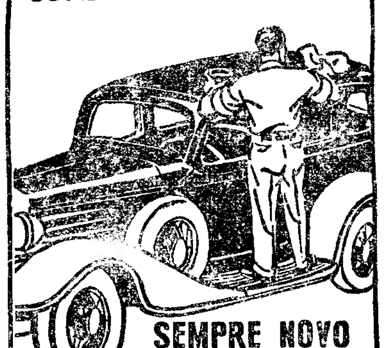
Este medicamento torna-se simpatico pela rapidez com que actua pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto cientifico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.

A' venda em todas as Farmacias — Depositarios: Farmacia AZEVEDO, IRMAO & VEIGA — 24, Rua da Misericordia, 42 — Farmacia AZEVEDO, FILHOS — 31, Praça D. Pedro IV, 32 — LISBOA.

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

CONSERVE O TEJADILHO



SEMPRE NOVO COM A TINTA DU PONT N.º 7

Quando o seu automóvel é novo. é a melhor altura para pensar em lhe conservar sempre o aspecto de novo. O lugar que mais se costuma descuidar é o tejadilho. Proteja-o com a tinta du Pont para tejadilhos. É uma pasta cérea, de côr preta, que conserva os tejadilhos macios, flexíveis e com aspecto de novos se fôr aplicada cada dois ou três meses. Protege e impermeabiliza, impedindo esgarces e rachas.

Outros produtos du Pont para seu automóvel

Polimento Duco N.º 7
Preto de retoque N.º 7
Limpa Radiador N.º 7

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

HAVAS

MEIAS FINAS

YORK

PURA SEDA

Nos bons estabelecimentos

VOLTE A IMAGEM

Ver-me-á depois de barbeado e escanhoado com a única lâmina que possue dois ângulos de corte.

DIAMON

A venda em tôda a parte
Distribuidores Gerais:
BASTOS & FERREIRA, L.da
Rua Aurea, 66-3.º — LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Polvora especial

para CAÇA

REKORD

para STAND

A polvora preferida pelos melhores caçadores e atiradores

Confirmando-se a superioridade pelas vitorias constantes!

Importação directa:

Casa A. M. Silva

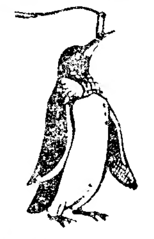
R. da Betesga, 43, 2.º e 67

Telef. P. B. X. 2 5424 — LISBOA

Descontos para revenda

LEILAO DE PENHORES
A COMERCIAL
18—T. da Trindade—22
(Junto ao Chiado)
Telefone 2 5082

Dia 11 do corrente e seguintes de todos os penhores atrazados de mais de 3 meses de juros.



KOOL

O melhor cigarro mentolado 5$50

Importadores
CASA HAVANEZA
LISBOA

A' Colonia Espanhola

Cafés Portugueses, tostados á espanhola, aos preços de 10$00, 12$00 e 16$00.

Pedidos á

CARIOCA, L.da

Rua do Mundo, 9 — Lisboa

Enviamos pelo correio

GREMIO DE BELEM

Vende-se um crédito litigioso, de Esc. 2:800$00, sôbre aquela colectividade, proveniente da venda dum piano.

Trata-se, Rua Alves Correia, 15, 2.º

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

Quando comprar calçado exija que tenha atacadores
DUPLOS

ESTRANGEIRO

Brandy Borges
★ ★ ★ ★ ★
com agua gasosa ou mineral é um aperitivo, agradavel, economico e altamente tónico.

Um comerciante português

morreu afogado em Kobe

TOQUIO, 6—De Kobe comunicam que 3 estrangeiros morreram afogados e 1 ficou ferido nas inundações de ontem. Além disso parece que houve muitas outras vitimas na colonia estrangeira.

Entre os estrangeiros afogados, segundo o comunicado da policia, figura um comerciante português, de nome Carlos Huzar e uma sua filha de 3 anos.

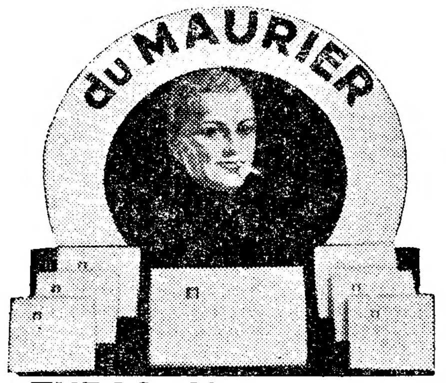
O ministro do Comercio e Industria decidiu regulamentar rigorosamente a reconstrução das casas destruidas pelas inundações para a economia de materias. Nenhuma casa de habitação deverá ultrapassar 125 metros quadrados.—(Havas)

Já não se realiza

a exposição de Toquio

TOQUIO, 6—O «Miyakoshimbum» noticia que depois da entrevista com o ministro das Finanças, o presidente e vice-presidente do «Comité» preparatorio da Exposição Internacional de Toquio—1940 decidiram definitivamente abandonar o projecto da exposição, visto o Japão estar empenhado numa luta de grande envergadura que pode prolongar-se por tempo imprevisivel.—(Havas)

T. S. F.
Concertam-se aparelhos por tecnico especialisado
CASA ANÃO
Rua dos Fanqueiros 376,-2.º Bt.



TURCO OU VIRGINIA
Boquilha-filtro patentado
Isento de nicotina

EM DOIS MINUTOS

- O SPARKLET, produz a água gasosa mais fresca e pura por um preço mínimo.
- Carrega-se em dois minutos. Economisa espaço, pois as cargas correspondentes a 12 sifões cheios ocupam um pequeno espaço.
- Uma carga que enche um sifão, assegura a existência permanente de água gasosa.

Pedir prospectos explicativos aos seus representantes Jayme Alves Barata, L.da — Rua Aurea, 124, 1.º — Lisboa.

POLITICA INGLESA

A oposição volta a atacar

o gabinete conservador de Chamberlain

LONDRES, 6.—O «Daily Herald» comenta a nota que os chefes do partido trabalhista acabam de entregar a Chamberlain, a qual critica os «defeitos do armamento aereo». Este jornal fala dum ultimato apresentado pelo partido trabalhista ao primeiro ministro. Baseando-se em investigações feitas pelo seu partido, Attlee exigiu um exame imediato do problema dos armamentos aereos. O partido trabalhista não deixará de elucidar o publico, se o governo impedir que continuem estas investigações.

O «News Chronicle» destaca que o partido trabalhista não julga ter violado a obrigação de observar os segredos do estado.

O «Daily Mail» e o «Daily Express» anunciam debates parlamentares sôbre a politica agricola de Chamberlain, que receberá hoje uma delegação de deputados conservadores para conferenciar com eles sôbre algumas passagens do discurso de Kettering.

O «Daily Express» acrescenta que os liberais governamentais votarão talvez contra o governo, juntamente com alguns conservadores no caso do governo não fazer, na proxima semana, uma declaração satisfatoria.—(D. N. B.).

A colaboração do Canadá na defesa do Imperio

OTTAWA, 6.—Durante o Congresso do Partido Conservador para eleger o substituto do primeiro ministro na direcção do partido, o seu sucessor eventual, Meichen, atacou violentamente a politica do governo canadiano, a quem censurou por não colaborar suficientemente na defesa imperial. Interrogado recentemente no Parlamento acêrca do projecto da Grã-Bretanha de estabelecer escolas de aviação militar no Canadá, o Primeiro ministro King respondeu que não desejava ver no territorio canadiano uma força militar sob as ordens doutro governo. Macke-zie King disse mais que estava disposto a facilitar a criação daquelas escolas mas sob a fiscalização do governo canadiano, decisão essa que foi comunicada ao governo britanico. Os chefes conservadores declararam então que a opinião de King equivalia á eventualidade do Canadá não continuar a fazer parte do imperio. «A defesa independente dos Dominios não existe. A nossa tarefa essencial—afirmaram—é a protecção do Canadá, mas devemos colaborar com a mãi patria que é a nossa protecção».—(Havas).

Chamberlain desagradou aos agricultores?

LONDRES, 6 — Os jornais conservadores, que têm grande numero de leitores na provincia, continuam a ameaçar Chamberlain com um desastre se não desfizer a má impressão causada pelas suas palavras em Kettering, a respeito da agricultura.

O «Daily Express» escreve:

«Chamberlain, que foi industrial, não tem na familia parentes ligados á terra e parece faltar-lhe aquele amor pela terra que se verifica tantas vezes nos bons e grandes homens. O Primeiro ministro corre grave perigo —frisa—se se desinteressar dos agricultores. Se Chamberlain quiser conservar a confiança do seu partido tem que proteger a agricultura. O primeiro remedio é a protecção alfandegaria.—(Havas).

VALE MAIS PREVENIR...
Está chegado o tempo de ir para fora, é portanto a altura de trazer o seu carro á nossa Estação para lhe darmos assistencia, preparando-o para a viagem que vai empreender.
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
AUTO-TRIUNFO
Rua de Santa Marta, 206
Telf. 4 8336

Engraxe só com

MIMI
A MELHOR POMADA PARA CALÇADO
PEÇA AO SEU HABITUAL FORNECEDOR ESTA EXCELENTE POMADA
UNIÃO INDUSTRIAL GRAXAS, L.DA · Av. 24 de Julho, N.º 16 - LISBOA
Telef. 21348

Conselho internacional

das comunicações e dos transportes

LUCERNA, 6—O conselho internacional das comunicações e dos transportes reuniu-se aqui ontem, na sua 14.ª assembléa geral. Estavam presentes noventa delegados dos seguintes paises: Alemanha, Belgica, Egipto, França, Hugria, Italia, Mexico, Monaco, Paises-Baixos, Polonia, Romania, Checo-Eslovaquia e Suiça.

Num concurso para o melhor cartaz de publicidade turistica, o primeiro premio é uma taça dada pelo rei do Egipto, que foi ganha pela Hungria. —(D. N. B.)

Foi eleito o chefe

dos fascistas canadianos

TORONTO, 6—Adriano Arcand, jornalista de Montreal, foi eleito chefe dos fascistas canadianos, organizados em partido. Declarou perante 1.500 simpatisantes que «os canadianos devem conquistar o seu país contra os judeus». A' mesma hora realizou-se uma contra-manifestação em que 12.000 pessoas aprovaram uma moção a favor da colaboração com as democracias dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França para combater as ditaduras.—(Havas)

Experimente Este Novo Pó de «Beleza» IMPERMIAVEL

FAÇA ESTA EXPERIENCIA SURPREENDENTE

O Pó Tokalon põe termo ao «luzidio da pele» porque contém um novo e maravilhoso ingrediente chamado «Dupla Mousse», (processo patenteado). Convença-se disso fazendo esta simples experiencia: cubra um dos seus dedos com o Novo Pó Tokalon com «Fini Mat», em seguida mergulhe-o num copo com agua. Retire-o e observará que o dedo não está nem humido nem luzidio, *mas perfeitamente sêco e «mat»*. O pó resiste á humidade porque contém a «Dupla Mousse». E' por isso que o Pó Tokalon se conserva oito horas seguidas. V. Ex.ª poderá dansar toda a noite numa sala aquecida e ter um rosto tão fresco e encantador como no principio. O Novo Pó Tokalon com «Fini Mat» não é alterado pela chuva, pelo vento ou pela transpiração. Garantimos que ele acabou, para sempre, com o brilho do nariz.

A' venda em todos os bons estabelecimentos do ramo. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende sem demora.

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
SEM CHAUFFEUR
Garagem Auto Quilometro
Av. Duque d'Avila, 26-B
TELEFONE 41324

ULTIMAS NOTICIAS

RELOGIOS HA MUITOS
mas afiançados, afinados, e devidamente controlados só na
RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 — Rua do Ouro — 194

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A artelharia e a aviação atacam a praça forte de Nules

Aperta-se o cêrco a Villavieja, onde estão muitos milicianos vermelhos

SARAGOÇA, 6—O Comando Militar desta cidade informou, ás 11 horas, que o impetuoso avanço das tropas de Franco continuou ás primeiras horas da manhã de hoje, nas frentes de Teruel e de Castellon e que o inimigo bate em retirada.

E' intenso o bombardeamento da artelharia e da aviação nos arredores da praça forte de Nules, onde se estão travando encarniçadissimos combates A-pesar.de toda a sua energia os vermelhos não se poderão aguentar por muito tempo nesta posição, que está sendo alvo de um dos mais formidaveis bombardeamentos registados nesta frente.

A Oeste de Nules, as forças nacionalistas estreitam cada vez mais o cêrco á importante povoação de Villaviega, onde se encontra enorme quantidade de milicianos vermelhos.

Um importante comboio que transportava tropas de reforço e munições para Nules foi bombardeado e destroçado pela aviação nacionalista na estrada Sagunto-Nules, nas alturas de Moncófar.

Ao largo da costa paira a esquadra nacionalista, pronta a entrar em acção no caso de ser necessaria a sua intervenção.

Ao sul de Teruel e a Oeste do Puebla de Valverde os soldados de Varela prosseguem no seu avanço, enquanto outras forças que marcham á retaguarda vão consolidando e fortificando as importantes povoações e posições ultimamente conquistadas. Nas operações de limpeza que estão sendo levadas a cabo foram feitos muitos prisioneiros com armamento e munições.

Em ambas as frentes a aviação coopera em estreita ligação com as forças de artelharia e infantaria.

As operações na frente sul

CORDOVA, 6—O Quartel General do Exercito Sul publicou um comunicado em que afirma que, durante a serie de furiosos contra-ataques levados a cabo recentemente pelos vermelhos na frente Sul e, especialmente, no sector de Peraleda de Zancejo, o inimigo sofreu mais de 6.000 baixas e que quatro brigadas mixtas completas com artelharia e metralhadoras ao tentarem ocupar o maciço de Peraleda de Zancejo foram totalmente aniquiladas em combate.

Durante as operações realizadas o numero de tanks russos destruidos, avariados e apreendidos foi de 17. O inimigo perdeu tambem importante quantidades de armas e amunições.

Todos os chefes e oficiais pertencentes á brigada vermelha 103 ao chegarem a Monte Rubio foram fuzilados por ordem do comissario politico da região por não terem sabido resistir ás forças de Queipo de Llano.

A desmoralização que lavra nas hostes vermelhas, por esta frente, é tão grande que diariamente se passam para as fileiras de Franco numerosos milicianos armados aos grupos de 30 e 40 cada.

Navios vermelhos atingidos no porto de Cartagena

ROMA, 6—O jornal «Messagero» informa, segundo noticias de Saragoça, que o bombardeamento aereo de Cartagena do dia 17 de junho fez grandes estragos nas principais unidades da esquadra governamental. O mesmo jornal afirma que «o governo de Barcelona impôs o silencio mais absoluto e ameaça executar os que derem pormenores».

O «Messagero» relata que o bombardeamento foi realizado por aviadores legionarios da esquadrilha «Falcões» que levantaram vôo do «Baleares».

«Soube-se ontem—diz—que os navios atingidos foram o «Libertad», «Miguel Cervantes» e «Almirante Valdês». Contudo, o navio «Cervantes» foi o que mais sofreu com o bombardeamento. Não poderá fazer-se ao mar antes de 4 ou 5 meses. O «Li bertad» foi atingido na prôa e deve ficar na doca pelo menos até fins de julho».—(H.)

Os vermelhos procuram defender a cidade de Valencia

LONDRES, 6. — De fonte autorizada sabe-se que varios elementos catalães preponderantes dirigiram um manifesto ao povo da Catalunha para que este exija a formação dum governo moderado que possa entrar em negociações com o governo de Burgos e salvar assim, um pouco, os interêsses da Catalunha.

Por outras noticias recebidas na capital britanica, de fonte digna de todo o credito, sabe-se que chegaram a Valencia mais três mil refugiados que foram evacuados á fôrça de varias povoações do Levante ameaçadas pelo avanço dos nacionalistas.

Os evacuados ao chegarem a Valencia, e não encontrando alojamentos protestaram contra os dirigentes de Valencia. Intervieram as milicias armadas, que fizeram numerosas prisões.

Sabe-se, tambem, que os governantes de Valencia decretaram a mobilização de todos os operarios da construção, os quais devem fazer a sua apresentação nas zonas demarcadas dentro do prazo de 48 horas, sob pena de fuzilamento.

Em redor de Valencia milhares de homens de todas as idades constroem febrilmente formidaveis obras de fortificação, com o objectivo de deter o avanço das tropas de Franco.—United Press).

O gabinete inglês ocupou-se do problema espanhol

LONDRES, 6—O gabinete teve hoje a sua reunião hebdomadaria. Os ministros foram postos ao corrente da nota a enviar para Burgos em resposta ao documento que Sir Robert Hodgson trouxe e que sugeria a neutralização de Almeria. Pensa-se aqui que a designação de Almeria não pode solucionar a questão do trafego maritimo e que um porto catalão deve ser tambem designado para o trafego civil. A comunicação de Burgos deseja tambem fixar a lista das mercadorias licitas, excluindo o petroleo e os seus derivados, assim como o material de transportes, o que é contrario á opinião dos peritos britanicos da defesa nacional.

O governo deliberou sobre o relatorio de Lord Perth relativo á conversação que teve no sabado com o conde Ciano. Parece que mais uma vez, se trata da entrada em vigor do acôrdo anglo-italiano. Tem-se aqui a impressão de que Roma e Berlim desejam a entrada em vigor do acôrdo antes da aplicação do plano da retirada dos voluntarios.

Espera-se que Burgos e Barcelona aceitem o plano ontem aprovado na comissão de não-intervenção, dentro de breve prazo.—(Havas)

As dificuldades que apresenta o plano da retirada de voluntarios

LONDRES, 6—O «Daily Telegraph» aprova o acôrdo do «Comité» de não intervenção «praticamente unanime» e diz que se seguem agora duas fases: conseguir a aprovação dos dois governos espanhois e conseguir a evacuação dos voluntarios, fases estas que podem ser longas. «Isso é inevitavel—diz—mas o acôrdo afasta completamente o perigo para a paz europeia, o qual resultava do espirito de partidarismo manifestado em nações estrangeiras».

O «Daily Express» diz que parte do plano inglês vai, possivelmente, provocar uma nova tempestade parlamentar, visto que alguns milhares de individuos que se bateram por Barcelona serão acolhidos em Londres, até que possam regressar aos seus respectivos paises. Ora—observa—como muitos são exilados politicos, não, podem regressar á sua patria e têm que ficar em Inglaterra até que o seu destino se decida. Entre estes contam-se 3.000 comunistas polacos alistados em França e que partiram, em unidades constituidas, para combaterem. E' de esperar que a comissão se veja obrigada a decidir do destino de cada homem, o que pode levar meses, e entretanto esse exercito será hospede da Inglaterra. Outros voluntarios seriam enviados para Hamburgo, Marselha e Genova, mas como os alemães franquistas serão enviados para Hamburgo e os italianos para Genova, para o Reich e a Italia não existe esse problema».—(Havas)

Comentarios pessimistas dos jornais franceses

PARIS, 6. — Comentando a aprovação do plano britanico pelo comité de não-intervenção, «L'Epoque» escreve: «Reconhecemos voluntariamente que um passo importante se fez ontem no caminho do apaziguamento internacional; mas seria falso crêr que a guerra de Espanha já não nos causará surpresas. Todos os voluntarios estrangeiros não deixaram ainda a peninsula; não se suprimiu o abastecimento das duas partes; não se acabou com todos os bombardeamentos. Será preciso seguir de perto a situação e continuar a aconselhar prudencia a todos os governos.»

«L'Oeuvre» diz:

«Parece que, mesmo sendo optimista, o plano não pode ser suficientemente aplicado, para dar resultados apreciaveis, antes do Natal. A Italia deverá esperar até lá para aplicação do acôrdo anglo-italiano e Franco pela obtenção do direito de beligerancia».

«L'Aube» escreve:

E' certamente prematuro abandonar-se a grandes esperanças. O passado não encoraja ao optimismo. De resto, não se poderá encarar senão como um progresso a partida daqueles que servem além-Pirineus uma causa que não é a de Espanha. Se a retirada fôr efectiva, massiça e definitiva, recuso-me a considerar de somenos, mesmo depois de dois anos, um acontecimento que poderá bem ter resultados que aqueles que lhe deram a sua adesão não previram.»—(Havas).

Reserva em Berlim

BERLIM, 6.—Acolhe-se com reserva o acôrdo realizado em Londres. Frisa-se particularmente a demora das negociações e entende-se que a politica de não-intervenção ainda não venceu todos os obstaculos. O «Lokal Anzeiger» anuncia já que Barcelona criará dificuldades para a aplicação do plano. O «Berliner Tageblatt» crê que Moscovo «não cometerá o erro de responder com a recusa pura e simples, mas continuará, no entanto, a alimentar o incendio espanhol e, se fôr possivel, procurará generalizá-lo».—(Havas).

Manifestações do 3.° ano triunfal

BURGOS, 6—O programa das manifestações do terceiro ano triunfal determina que o dia 17 seja consagrado á Africa. Ao meio dia repicarão os sinos e dar-se-ão salvas. Nos centros de ensino varios oradores falarão acêrca da Espanha e de Marrocos. As juventudes organizarão um desfile em que figuram bandeiras do califa. No dia 18, celebram-se missas campais nas capitais de provincia e organizar-se-ão desfiles militares presididos pelas autoridades. No fim discursarão um militar e um falangista. No dia 19, dia da Revolução Nacional, haverá em toda a Espanha desfiles populares de homenagem aos combatentes. Durante aqueles dias as varandas estarão ornamentadas com colgaduras.—(Havas).

Visita da missão marroquina a Saragoça

SARAGOÇA, 6—No salão de festas do Ayuntamiento local foi oferecido um chá de honra aos mouros notaveis que se encontram de passagem por Saragoça em visita á zona nacionalista. Assistiu o alcaide e as autoridades locais e oficiais-generais do exercito.

Durante a festa foram formulados votos entusiasticos por um maior estreitamento, de relações entre a Espanha nacionalista e Marrocos.

O chefe da missão marroquina, composta por altas individualidades, disse que estava autorizado, por Sua Alteza Imperial o Califa de Marrocos, a afirmar que o generalissimo Franco conta ainda com uma apreciavel e importante reserva de homens aguerridos na zona do protectorado espanhol, os quais estão prontos a embarcar para a Peninsula á primeira voz e a derramar, até a ultima gota de sangue, pela causa nacionalista espanhola.

O trabalho das mulheres na zona vermelha

VALENCIA, 6—A incorporação das mulheres no trabalho estende-se, com a maxima intensidade, a todas as povoações levantinas. Ha noticia de que as mulheres se entregam aos trabalhos mais rudes e perigosos como sejam os serviços de carga e descarga. Os homens seguiram na sua maioria para as fileiras.—(Havas)

A serra de Espadan, principal defesa da cidade e do porto de Sagunto, cujas alturas se encontram já dominadas pelas fôrças de Aranda e ultrapassadas nalguns pontos pela infantaria, é uma grande serie de montanhas da provincia de Castellon de la Plana, que começa nas imediações de Almenara. O seu ponto mais elevado—a Penha da Rápida—tem 1.110 metros de altitude. Nas suas grutas e outras anfractuosidades se refugiaram muitos mouros, que resistiram ao decreto de abril de 1525, que os obrigava a sair da Peninsula se não se baptizassem no prazo dum ano.

Villavieja—cercada, desde ontem á tarde, pelo corpo de exercito da Galiza—é uma importante vila da provincia de Castellon de la Plana, pertencente ao partido judicial de Nules e situada nas faldas orientais da serra de Espadán. As suas principais fontes de riqueza são: cereais, milho, alfarroba, fruta, legumes e hortaliças e criação de ovelhas e de cabras. Nesta vila, encontram-se os famosos banhos termais de Villavieja, de aguas sulfatadas mixtas, com variedades ferruginosas e que se empregam contra o reumatismo, as nevralgias e outras doenças.

Um ninho d'amor
só se consegue com decorações da Casa Elisio Santos
da Rua Arco do Bandeira, n.° 32.

CONTRA O CALOR
Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia. A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119
Telefone 22556
PREÇOS DO MERCADO